

## TRADIÇÃO

O Novo Testamento contém a palavra TRADIÇÃO escrita treze vezes.

Este número é aproximado, pois varia de acordo com as traduções bíblicas consultadas.

Mateus 15:2, “Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem”.

Mateus 15:3, “Ele, porém, lhes respondeu: Por que transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição?”

Mateus 15:6, “esse jamais honrará a seu pai ou a sua mãe. E, assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição”.

Marcos 7:3, “(pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos”.

Marcos 7:5, “interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem o pão com as mãos por lavar?”

Marcos 7:8, “Negligenciando o mandamento de Deus, guardais à tradição dos homens”.

Marcos 7:9, “E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição”.

Marcos 7:13, “invalidando a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós memos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhante”.

1ª Epístola aos Coríntios 11:2, “De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei.”

Gálatas 1:14, “E, na minha nação, quanto ao judaísmo, avantajava-me a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.”.

Colossenses 2:8, “Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”;

2ª Epístola aos Tessalonicenses 2:15, “Assim, pois, irmãos, permaneci firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa”.

2ª Epístola aos Tessalonicenses 3:6, “Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes”.

Oito vezes, foram ditas com relação as tradições do judaísmo; algumas destas vezes, pelo próprio Senhor Jesus.

Cinco vezes, foram ditas pelo Apóstolo Paulo aos cristãos; primeiro, elogiando aos coríntios por guardarem as tradições cristãs, assim como dele as receberam; segundo, aos Gálatas, falando de si mesmo, do quanto era zeloso das tradições de seus pais, no judaísmo; em terceiro, aos colossenses exortando-os a não deixarem se enredar pelas tradições dos homens, conforme os rudimentos do mundo; e, em quarto e quinto, exortando aos tessalonicenses a guardarem as tradições cristãs recebidas da parte dele.

Para a Igreja de Cristo do século XXI, a exortação do Apóstolo Paulo aos tessalonicenses relatada nos dois versículos citados, continua bastante atualizada.

Nesta 2ª Epístola, o assunto principal diz respeito a vinda de Cristo.

O Apóstolo orienta aos tessalonicenses que a vinda de Cristo não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia, e seja revelado o anticristo.

Para contextualizar, segue o que contém a 2ª Epístola ao Tessalonicenses, capítulo 2: 1 a 12. “Irmãos, no que diz respeito a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor.

Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isso não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.

Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas?

E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria”.

Com efeito, o ministério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém; então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro da sua boca e o destruirá pela manifestação da sua vinda.

Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.

É por esse motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito a mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito a verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça”.

Um pouco mais adiante, o Apóstolo cita os dois versículos seguintes; o primeiro, e mais a frente um pouco, o segundo:

2ª Tessalonicenses 2:15, “Assim, pois, irmãos, permaneçei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa”.

2ª Epístola aos Tessalonicenses 3:6, “Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes”.

Parece que os cristãos de Tessalônica foram perturbados com falsas afirmações e boatos de que o Senhor já teria voltado.

Então, o Apóstolo afirma que isso não aconteceria sem que primeiro viesse a apostasia, que significa mudança de religião, mudança de crença, deserção da fé; e que fosse revelado o anticristo.

Ensina que o filho da perdição se opõe a tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de sentar-se no santuário de Deus, ostentando como se fosse o próprio Deus.

Isso pode acontecer materialmente ou espiritualmente; sabemos que nós somos o templo do Espírito Santo, santuário de Deus. Seria o caso de alguém ser tomado por um outro espírito enganador, e o tal espírito ostentasse como se fosse Deus?

O Apóstolo afirma ainda que o surgimento do anticristo será segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça.

Esse homem ou espírito vem para enganar a todos quantos não deram crédito a verdade, mas se deleitaram na injustiça.

Concluindo, o Apóstolo exorta os cristãos a guardarem as TRADIÇÕES que a eles foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola. Palavra dita, falada, oral; e epístola, escrita.

Aqui vai um aviso para aqueles que acreditam que só vale o que está escrito. Ou seja, se não estiver escrito na Bíblia, não sigo.

Segue um aviso também para aqueles que procuram sinais, prodígios... Muito cuidado!

Hoje em dia, o que não faltam são novidades. Parece que a exortação seria para trocar as tradições por novidades.

Alguns deixaram de celebrar a eucaristia, outros já não batizam, temos doutrinas novas, e por aí vai...

Só podemos pensar em desconsiderar uma tradição se esta for totalmente contrária aos ensinamentos e princípios bíblicos; tendo ela algum resquício na palavra, jamais.

Dizem que a Bíblia se interpreta pela Bíblia. Sim, mas também se interpreta pela Bíblia e as tradições.

Se a Bíblia nos ensina algo que está de acordo com as tradições, não podemos sequer pensar em dar uma interpretação diferente ao que está escrito.

O livro de Apocalipse, no capítulo 13: 11 a 13, fala sobre a besta que emerge da terra, o seguinte: "Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mais falava como um dragão.

Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.

Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer a terra, diante dos homens".

Caríssimos irmãos. Cuidado! Quem batiza com o Espírito Santo e com fogo é o Senhor Jesus.

RICARDO LINHARES TAMY

Textos bíblicos extraídos da versão JOAO FERREIRA DE ALMEIDA – Revista e Atualizada.